

A DIRECÇÃO DE "O TEMPO E O MODO"

Após a reunião de Conselho Consultivo realizada a 22 de Novembro p.p., parece oportuno aos signatários de Memorandum-já sobejamente identificades-referir, agora a uma nova luz, a sua maneira de ver acerca de que desse encontro se extraiu de útil e eficaz para o futuro funcionamento da Revista.

Vêm fazê-lo porque parece lógico caber-lhes a faculdade de se pronunciarem sobre o modo como foram discutidos os diversos pontos de facto e de fundo referidos no citado Memorandum.

Os signatários, preocupados com a situação e presença da Revista, elaboraram um memorandum, onde, a par da análise das diversas deficiências que, aos seus olhos, influíam na Revista, se mencionavam igualmente as condições cuja verificação se considerava indispensável e só a partir da qual qualquer ~~reestruturação~~ remodelação estrutural seria pensável. Sintetizando, portanto, e como ficou bem expresso no Memorandum, qualquer reestruturação orgânica deveria ser precedida pelo necessário acertar de finalidades ou objectivos, ultrapassadas que fossem as diversas notas de discordância apontadas.

Ora, pensam os signatários que a citada reunião de 22 de Novembro não foi, de nenhum modo, conclusiva.

Fizeram-se, é certo, longos exames à situação da Revista, mas isso apenas e só permitiu concluir que as preocupações dos autores do Memorandum, eram compartilhadas, afinal, por quase todos os membros do Conselho, sem dúvida partindo de prismas diversos e utilizando dissemelhantes instrumentos de análise.

Porém, na reunião, não se fizeram nem se aprovaram quaisquer propostas destinadas a efectivar a realização das condições prévias referidas nos n.º 3 e 4, pelo que é inexistente qualquer orientação una e resultante de um acordo geral que seja possível prosseguir.

Os seus signatários consideram terminada, por um lado, a utilidade e função do Memorandum e, por outro, a actividade de um grupo de pessoas que lhe deu origem, enquanto autores desse mesmo memorandum.

Assim julgam ser oportuno que a Direcção da Revista, tendo em conta o discutido na referida reunião, promova outra ou outras com o objectivo de serem propostas soluções que sejam aprovadas e de execução possível.

Na verdade, as preocupações generalizadas devem necessariamente corresponder a responsabilidade colectiva de escolher e trilhar os caminhos para a solução

